

30/4/2022

Após dois anos de completa reconstrução, a unidade da Escola Classe 52 de Taguatinga, na M Norte, foi entregue de volta à comunidade, ampliada e completamente reformada. Com capacidade para atender cerca de mil alunos, do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental, em

dois turnos, o novo espaço tem área construída de 4.464,82 m². O total investido na obra, que começou em junho de 2020, foi de R$ 8.033.310,99. A Escola Classe 52 teve as atividades suspensas em 2019 após decisão judicial determinando sua reconstrução. A atual gestão iniciou os trâmites para dar início ao processo licitatório, transferindo os alunos para outras unidades. “E nós pegamos essa determinação, descumprida por vários anos, e a transformamos em realidade porque eu acredito na força das escolas e no seu poder transformador”, declarou Ibaneis Rocha, ao anunciar a construção, em breve, de um Centro de Educação de Primeira Infância (Cepi) no mesmo terreno. Com edificação de três pavimentos, a escola tem 19 salas de aula, um laboratório de informática, um de ciências, uma sala de artes, uma biblioteca, uma quadra poliesportiva coberta e um auditório. Conta, além disso, com um setor administrativo completo, com refeitório e cozinha, um estacionamento, um bicicletário e um parquinho. O diretor Manoel de Sousa Rocha se emociona quando fala da transformação da antiga unidade, que funcionava ao lado com apenas oito salas de aula e uma estrutura reduzida, para a atual. “Foram 18 anos de espera para a realização de um sonho. O futuro passa por aqui, pela educação”, diz ele. A reconstrução da Escola Classe 52 é emblemática para a comunidade de Taguatinga. A unidade antiga era provisória há anos, tinha diversos problemas de infraestrutura e não fornecia qualidade suficiente para o desenvolvimento pedagógico dos alunos.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília